

Sexta Sessão Ordinária 2010

Ata da Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brazópolis, realizada dia 16 de março de 2010, às 18:30 h. Instalada a sessão o Senhor Presidente cumprimentou a todos os presentes, em seguida solicitou meus trabalhos de secretário onde fiz a chamada e constatei a presença de todos os vereadores, logo após o Senhor Presidente proferiu as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasopolense, iniciamos nossos trabalhos legislativos”. Vereadores que questionassem no final de cada módulo da apostila. A Vereadora Adriana Mendonça pediu que a Secretária Mônica esclarecesse o que seria “atenção primária” O Vereador Péricles Pinheiro perguntou sobre a taxa a ser gasta com a saúde, ou seja, 15% do FPM, e se estes gastos podem ultrapassar esse índice, no que a Secretária respondeu que sim, fazendo o demonstrativo dos gastos com recursos estadual, federal e municipal, afirmando que o Município no ano de 2009 gastou 25%. Na seqüência o Vereador Péricles Pinheiro manifestou sua preocupação com o alto índice de diabetes no Município, e a secretária informou que os mesmos são acompanhados pelo PSF e pelos agentes de saúde e que os pacientes sempre se internam por não seguirem a dieta e a medicação corretamente. O Vereador Péricles perguntou a Senhora Secretária o quanto foi gasto no ano de 2008 e 2009 com a saúde, no Município.No contexto o Sr. Presidente fez comentário sobre o Grupo Hiperdia existente em Brazópolis. A secretaria falou sobre as orientações e atuação do grupo, afirmando que a população ainda não aceitou bem. O Vereador José Carlos questionou sobre o nº 30 e nº 50 do relatório de avaliação sobre o que representam esses índices em número de pacientes. A Secretária afirmou que ainda não tem os parâmetros para responder mais que irá trazer esta resposta em breve. Iniciou a leitura, do próximo módulo, referente ao primeiro semestre de 2009. Em seguida passou para o assunto, vacinação, e na seqüência tratou da avaliação da Secretaria Estadual de Saúde, no que se refere a gestantes, sobre atestados de óbito sem causa definida, o que não é bom para nós, e se dirigiu aos Senhores Edis, se colocando a disposição para tirar dúvidas. O Vereador Péricles perguntou se faltou vacinas e porque as metas não foram atingidas. A Secretária de Saúde respondeu que só no segundo semestre e que terá acesso a essa informação, prosseguindo na leitura. O Senhor Presidente, na seqüência, disse não ter entendido a questão “Pactuação Laboratorial”, que não estaria atingindo a meta. A Secretária respondeu que tal questão se refere ao laboratório de Varginha. A Vereadora Adriana Mendonça, perguntou porque o parâmetro mostrado se refere às mulheres na faixa de 25 a 59 anos, e porque esta faixa de idade não é menor, uma vez que mulheres de 18 anos também engravidam. A Senhora Secretária disse que jovens de 14 anos também podem engravidar. A Vereadora Adriana, prosseguindo no questionamento, perguntou por que não há mudança nessa faixa etária. A Secretária de Saúde

comentou que as faixas etárias a que se refere a Vereadora são estabelecidas pelo governo federal. O Vereador Péricles falou sobre as cidades que conseguiram atingir todas as metas, como Gonçalves, Sapucaí - Mirim, sugerindo que Brazópolis entre em contato com essas cidades para observar e usar tais métodos que lhe parecem mais eficazes. O Senhor Presidente em razão deste questionamento, antecipando às respostas da Senhora Secretária dizendo que o Município de Brazópolis é muito grande e o IBGE considera como moradores de Brazópolis, pessoas que residem em outras cidades mas que mantêm aqui seus endereços. A Secretaria perguntou se havia alguma dúvida e apresentou o gráfico com as metas de Itajubá, Pouso Alegre, nas quais Brazópolis está incluído e afirmou que o Município foi elogiado pelo cumprimento de metas e passou a leitura articulada dos itens, tais como contagem do preventivo, em que atingiu suas metas no primeiro semestre de 2009 não conseguindo, entretanto no segundo semestre, justificando pelo gráfico, afirmando que muitas gestantes fizeram o pré-natal, tiveram os bebês e não mais voltaram. A Saúde bucal está próximo das metas. A Hiperdia teve um problema, vez que se perderam os cadastros dos hipertensos e diabéticos, estando abaixo em razão da perda do banco de dados. O Senhor Presidente perguntou quantos ginecologistas estão atuando em Brazópolis, tendo a Senhora Mônica afirmado que são 3(três). Em seguida afirmou que eram estes os dados solicitados pela Comissão e que espera ter respondido. Em resposta ao questionamento feito pelo Vereador José Maurício, de que 3(três) áreas do PSF estão descobertas, disse que isto se dá por falta de agentes, e que isto não depende tão só da secretária, e que já tratou do assunto com o Executivo. Alguns agentes não passaram no processo seletivo, e quatro estão em situação irregular, e irão contratar mais 3(três) para cobrir às áreas referidas. O Vereador José Carlos, com relação ao direcionamento da saúde, afirmou que não estão investindo nas áreas prioritárias. Que a falta de agentes por 9 (nove) meses na atenção básica é um absurdo a nível de política de saúde, devendo cobrir estas áreas faltantes. Em relação aos recursos afirmou que os mesmos estão iguais, 2009 e 2010. O Direcionamento, saúde primária, prevenção, está sendo deixado de lado induzindo as pessoas a procurar a saúde curativa, o pronto atendimento e que sofre as reclamações da população e que por ser vereador precisa ouvir e colocar os problemas nesta casa. Em resposta a Secretaria de Saúde afirmou que as metas não estavam sendo cumpridas desde 2006, e que hoje há uma melhoria no atendimento. A questão do atendimento, preventivo, deve ser direcionada para a equipe de atendimento primário, sendo o que ocorre é por falta de informação, os próprios médicos e a população são levados a não ter critérios. Médicos pedem Tomografia quando deveriam pedir radiografia, e muitos outros exames cujos investimentos são grandes. Que está procurando fazer os ajustes necessários para atingir as metas estabelecidas. Quer, como secretária da saúde, que a mesma vá bem, que a população se conscientize para procurar o atendimento correto. Caso verifique que não tem capacidade para

gerir a saúde no Município, será a primeira e pedir demissão. O Vereador Péricles Pinheiro se manifestou dizendo estar feliz porque entende que a saúde no Município vai bem, e parabenizou a secretária de saúde e agradeceu sua presença na Câmara. Mônica disse que está a disposição dos vereadores para tentar melhorar a saúde no Município. O Vereador José Carlos disse que não quer culpar alguém, mas afirmou que a saúde não melhorou, em razão das reclamações que ouve da população e que está presente para dar opinião para que não falte atendimento, visto que tem obrigação de falar em nome da população e pediu cópia das atas da conferência e do novo conselho. A Secretária Mônica disse que estão sendo confeccionadas as atas e que remeterá cópias à Câmara. Falou em seguida sobre a omissão de profissional de saúde, cujo relacionamento é muito difícil, cujos atos estão sendo apurados em resposta a pergunta da Vereadora Adriana de que alguns postos estão sem enfermeiros e que em Cruz Vera a enfermeira fica todos os dias e se poderia dividir. O Vereador Sérgio Fernandes parabenizou a secretária pelos esclarecimentos e disse que vê, que é a primeira vez que uma representante da saúde vem apresentando todos os dados. Muita coisa não está ao alcance da secretaria. Disse que talvez o número de pacientes tenha aumentado. Se há uma sintonia entre a secretária, o chefe do executivo, profissionais de medicina, e se há medicamentos tudo se torna mais fácil. Que muitas vezes as pessoas pedem medicamentos, aos vereadores, medicamentos estes que deveriam ter no posto de saúde. A Senhora Mônica disse que os medicamentos são licitados pelo similar e a farmacêutica oferece o que tem na farmácia, muitas vezes o que ocorre é que o médico receita pela “marca” e o paciente não entende que o produto oferecido é “similar”, mas com relação a este fato não há muitos problemas. O Senhor Presidente perguntou se o número de consultas eletivas aumentou ou diminuiu? A Secretária disse que há fila no atendimento dos postos, e passou a numerar estatisticamente o numero das consultas, pediatria, clinica geral, urologistas, policlínica, saúde mental, saúde da família, pronto atendimento, e atendimento geral, etc. O Senhor Presidente disse que com sua experiência como profissional da saúde, pode afirmar que a Senhora Mônica é uma ótima Secretária de Saúde e que saberá o que de melhor pode ser oferecido ao Município, agradecendo a presença da Secretária. Esta se colocou a disposição da população, dos vereadores, e que todos devem estar sempre presentes dando sugestões e agradeceu a presença de todos. Em seguida fez leitura da ata da Quinta Sessão Ordinária que foi aprovada por unanimidade. Leitura das correspondências recebidas e dos pedidos de providência do legislativo: Nada mais havendo a se tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os Srs. Vereadores para a Sétima Sessão Ordinária desta Câmara, que será realizada no dia 23 de março de 2010 às 18:30 horas. Dando como encerrados os trabalhos daquela sessão, eu Péricles Pinheiro, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que após lida, e, se aprovada, será assinada por todos os Edis presentes.

SÉRGIO EMANUEL de NORONHA MACHADO
Presidente

DANILO PEREIRA ROSA

Vice-Presidente

PÉRICLES PINHEIRO
Secretário

ADRIANA LÚCIA MENDONÇA

Vereadora

JOÃO do CARMO LUCIO
Vereador

JOSÉ CARLOS DIAS

Vereador

JOSÉ MAURICIO GONÇALVES

Vereador

LUCIMILTON FARIA CARNEIRO

Vereador

SÉRGIO FERNANDES dos REIS

Vereador